

## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS LAGESPREVI OUTUBRO 2024

Ao vigésimo terceiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às treze horas e trinta minutos, na sede do Lagesprevi, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, os conselheiros: Amilton Werlich, Cleino Arruda de Souza, Silvio Fernando Córdova Duarte e Viviane Teresinha Zapelini. Presentes também os membros do Instituto, Diretora Administrativa Danise Guimarães da Silva, Diretora Financeira Rosemeri Solek Martins, Diretora de Benefícios Paula Cristina Pinheiro Granzotto e a Gerente Administrativa Silvia Leticia Ribeiro. Pauta: **1. Assinatura Ata anterior e Ata Extraordinária.** Ata reunião mês anterior enviada previamente e posta em debate, sem adendos, assinada por todos. **2. Parecer e Deliberações do Comitê de Investimentos 09/2024.** Aprovado por unanimidade dos membros. **3. APR's 09/2024.** Sem ressalvas é aprovado. **4. Relatório de Despesas ASP 09/2024.** Aprovado por unanimidade dos membros. **5. Relatório Títulos Públicos.** A Diretora Financeira Rosemeri informa aos conselheiros que as últimas compras de Títulos Públicos foram feitas em 30/09/2024 a uma taxa de 6,571%. Pontua que fez cotação com quatro corretoras: BGC, XP, Itaú e Banco do Brasil, mas obteve retorno apenas da BGC. Com a última alocação, chegou a 68,70% o percentual de Títulos Públicos, enquanto o estudo ALM prevê 67,17%. Ainda no relatório de TP, Rosemeri apresenta a média das taxas de TP estão em 5,95%. **6. Relatório Letras Financeiras.** Em relação às Letras Financeiras, Rosemeri informa que não houve alteração e compõe 3,68% do patrimônio da carteira. **7. E-mail Banrisul.** Rosemeri fala sobre o conteúdo do e-mail, onde o Banrisul informa que rescindiu, a partir de 12/09/2024, o contrato com a Towin Investimentos, onde o Instituto negociava o fundo BOVA11. Esclarece que se em algum momento for negociado novamente o BOVA11 será diretamente com o Banrisul. **8. Política de Investimentos 2025.** Rosemeri pontua sua conversa com Eduardo, consultor da SMI, sobre possíveis vedações na PI. O comitê decidi colocar na PI a exigência de bancos S1, para investimentos em Letras Financeiras e Credito Privado. **Meta Atuarial.** Rosemeri cita que a meta deverá ser INPC+ 5,39%, que é composta por: 5,09% da meta, mais 0,15% por ano (2019,2023) que o Instituto atingiu a meta. **Estratégia Alvo PI 2025.** Considerando a alocação atual na carteira, Rosemeri sugere ao Comitê que a Estratégia Alvo seja composta por 62% de TP, que os fundos de Investimentos com 100% de TP passem de 17% para 9%, que a renda variável passe de 7% para 5% e que os ETFs, Índices de Ações, Investimentos Estruturados Ações - Mercado de Acesso e Fundos Imobiliários sejam zerados. O comitê concorda com as alterações sugeridas. **9. Resumo da Carteira.** Rosemeri informa que no mês, a carteira ficou em 0,45% e a meta era 0,90%. A rentabilidade anual está em 6,61% e a meta é 7,27%. Que solicitou algumas orientações ao Eduardo, consultor da SMI que disse que se o Instituto não atingir a meta ficará próximo de 98%, 99%. Que a carteira está blindada por conta dos TP. Rosemeri informou que questionou sobre a alocação de renda variável. Que Eduardo acredita que os fundos Tarpon, Guepardo e o Caixa Ações Livres, são fundos muito bons. Mas que BB Dividendos Midcaps e BB ESG BDR já deram uma rentabilidade interessante e devem ser resgatados para aplicar em CDI no Banco do Brasil Perfil Renda Fixa. Também orientou o resgate do Caixa Bolsa Americana Multimercado para alocação em CDI no Caixa Brasil Referenciado e que se houver concordância do Comitê será feito essas alocações. O Comitê concorda com as movimentações orientadas. Rosemeri fala também dos fundos IMA-B que estão com a rentabilidade negativa, que questionou por e-mail, o Rafael da SMI e o motivo é a marcação desfavorável nos IMAs, devido à elevação das taxas da NTN-B. Que a orientação da SMI foi manter essas posições, uma vez que a exposição na carteira não é significativa. E que esses fundos, quando mantidos por janelas de médio e longo prazo, historicamente entregam bons retornos. Também não é aconselhado realizar saídas neste momento, especialmente em ativos

com cotas eventualmente negativas. E que ele completa que a única justificativa de saída seria se o comitê optasse por zerar a marcação a mercado de IMA B e IMA B5+, para reduzir a volatilidade, migrando para títulos públicos com marcação na curva. Que embora essa troca seja benéfica para reduzir a volatilidade, pode-se abrir mão de retornos expressivos no curto prazo, caso as taxas de NTN-B começem a cair. Quanto ao aporte da contribuição previdenciária, Eduardo orientou que fossem alocados em NTN-B. Dessa forma, Rosemeri sugere a alocação das contribuições de outubro e novembro em NTN-B se as taxas permanecerem atrativas. Explica que em dezembro deverá ser aplicação normal, pois não haverá tempo hábil para fazer a compra e transferir o recurso antes de 31/12. Quanto às NTN-B, Eduardo orientou alocações curtas, e Rosemeri pontua que se alocar em NTN-B 2030 com a taxa 6,78% a média da taxa já vai para 6,16%. O Comitê concorda com a sugestão. **Assuntos Gerais: Credenciamento BTG.** Rosemeri informa aos conselheiros que recebeu um e-mail que veio do Banco Daycoval informando que o fundo Guepardo passará a administração do Banco Daycoval para o BTG. Dessa forma será necessário credenciar o BTG e abrir uma conta no banco. **Reunião on-line com os gestores do Fundo Guepardo.** Rosemeri apresenta Roberto, do Fundo Guepardo e agradece a disponibilidade. Na sua fala, Roberto apresenta a gestora, fala um pouco sobre a história e o panorama geral dos Fundos. Fala sobre o portfólio de clientes, em sua maioria RPPS, que chegam a 85%. Na sua fala, Ricardo, cita a metodologia para escolher quais empresas vão compor o fundo e quais as análises que são feitas para alocar/resgatar os recursos nas empresas que irão compor o fundo. Explana também sobre a Bolsa de Valores e dividendos. Por fim, Roberto fala das performances de algumas empresas que compõe o fundo e explica sobre a estratégia de gestão, finalizando a apresentação. **Fundos Disponíveis no mercado.** Rosemeri apresenta, para conhecimento, aos conselheiros o material que recebeu do Fundo Bradesco DI Premium que está em primeiro lugar no radar da SMI. Sua liquidez é D+0 e a taxa de administração é 0,20%. Apresenta também o fundo Bradesco CP Performance, com resgate D+4 e a taxa de administração é 0,20%. Cita que recebeu um material da BGC sobre a divulgação de alguns fundos de renda variável tais como Dália Ações, Dália Macro Global, Dália PEX Global, Integral e Kinitro. Pontua que a BGC se coloca à disposição para uma possível reunião com o Comitê acerca destes fundos. Por fim, apresenta também um fundo do banco Santander com liquidação D+3 e 1% de taxa de administração, que é o segundo colocado no radar da SMI. Cita também que este fundo apresenta rentabilidade maior que o fundo Tarpon. **Gráfico dos investimentos em Renda Variável.** Rosemeri apresenta um gráfico contendo as performances dos fundos de renda variáveis da carteira do Instituto. **7. Deliberações do Comitê.** Com intuito de verificar a viabilidade de uma reunião com a BGC, o comitê solicita que sejam enviados os materiais dos fundos recebidos para análise da SMI. Não havendo mais nada a tratar, Rosemeri deu por encerrada a reunião, da qual eu, Silvia Letícia Ribeiro, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, vai assinada pelos membros presentes na reunião.

Amilton Werlich

Cleino Arruda de Souza

Danise Guimarães da Silva

Paula Cristina P. Granzotto

Rosemeri Solek Martins

Silvio Fernando C. Duarte

Viviane Teresinha Zapelini

Silvia Letícia Ribeiro